



AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÕES A BASE DE CETOCONAZOL CREME 2% DE FARMÁCIAS MAGISTRAIS DE UBERLÂNDIA – MG

Carlos Fernando Campos¹ (carlosfernando20@hotmail.com)

Cássio Resende de Morais²

RESUMO

Introdução. As infecções fúngicas são muito comuns em nosso país. As micoses, como são conhecidas essas patologias, acometem diferentes regiões do corpo, externas ou internas e dependem diretamente de algumas condições, como as climáticas. Nesse sentido, o tratamento destas desordens fisiológicas é comumente tratado com antifúngicos azóis. O cetoconazol, um antifúngico imidazólico, é amplamente empregado nesse sentido, devido grande ação fungicida, bem como por suas diversas apresentações farmacológicas. **Objetivo.** O presente trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas de emulsões contendo cetoconazol na concentração 2% comercializadas em quatro farmácias magistrais de Uberlândia/ MG comparando-as com o creme de cetoconazol genérico (Laboratório EMS) industrializado. **Metodologia.** Foram obtidas quatro formulações de cetoconazol creme 2% em farmácias magistrais e uma quinta formulação industrializada para comparações. Os estudos foram conduzidos no laboratório de controle de qualidade da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC. Os equipamentos empregados para os testes foram: balança analítica, pHmetro e centrífuga. Foram avaliados os rótulos cada fórmula obtida em conformidade a RDC 67 de 2007. Os parâmetros de avaliação foram: aspecto, textura, cor, odor, pH, separação ou sedimentação. **Resultados.** Com relação aos resultados obtidos pela análise dos rótulos, as farmácias magistrais apresentaram em seus rótulos conformidade a RDC 67 de 2007. A análise do aspecto do creme de cetoconazol a 2% revela que F2 e F5 apresentam alterações ao final do estudo. Na análise de coloração das amostras apenas F3 apresentou alteração ao último momento de análise. As propriedades odoríferas das formulações se mantiveram inodoras ou características para o produto. O potencial hidrogeniônico foi ideal apenas em F2 ao final do experimento, sendo que as demais amostras apresentaram valores muito ácidos, especialmente em F1 e F4. No teste de separação ou sedimentação, nenhuma das amostras apresentou instabilidade. **Conclusão.** O presente estudo permite concluir que, a análise dos rótulos para



todas as farmácias foi tida como satisfatória. Em relação as amostras quanto as demais variáveis analisadas, entendemos que F2 apresentou os melhores resultados. De maneira integrada, é possível denotar que todas as amostras não apresentaram homogeneidade entre as farmácias magistrais, remetendo a uma falta de padrão no processo de produção, para uma formulação altamente empregada no tratamento de micoses epiteliais.

Palavras-chave: Cetoconazol. Fungos. Micoses.

¹Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutorando em Genética pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

²Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética.